

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Internações Por Asma No Brasil Em Crianças Menores De 1 Ano Até 19 Anos Entre 2018 E 2024.

Autores: JOÃO PEDRO DA SILVA KIPPER (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), MARCOS IDALINO COSTA GUASSELLI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), JÚLIA COSTA GUASSELLI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), MARIANA DE MOURA ANTUNES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), TACIELE ALICE VARGAS FERREIRA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), EDUARDA MORARI JESKE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), GIULIA MASIERO ZARO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), LÍVIA DE FIGUEIREDO NACHTIGAL (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), THALES DE FIGUEIREDO KAMIMURA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL)

Resumo: "Descrever o perfil epidemiológico das internações decorrentes de asma no Brasil, a partir do ano de 2018, entre crianças menores de 1 ano a 19 anos. Foram considerados sexo, faixa etária, regiões demográficas e média de permanência durante a internação." Trata-se de um estudo de coorte retrospectiva, com dados abrangendo o período de janeiro de 2018 a janeiro de 2024. Os dados foram coletados através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram registradas 323.515 internações por asma no Brasil nesse período. As internações do sexo masculino corresponderam a 179.733 (55,5%). Em relação a faixa etária, a mais prevalente foi de 1 a 4 anos com 142.952 (44,2%), seguida pela faixa etária de 5 a 9 anos com 110.395 (34,1%). Os estados que apresentaram a maior prevalência de casos foram São Paulo com 63.671 (19,7%), Bahia com 36.597 (11,3%), Minas Gerais com 34.088 (10,5%) e Rio Grande do Sul com 24.287 (7,5%), e os estados com menor prevalência da doença foram Acre com 493 (0,15%), Roraima com 759 (0,23%), Tocantins com 1.591 (0,49%) e Amapá com 1.048 (0,32%). Nesse período o tempo de internação foi em média de 3 dias, aumentando para 3,9 dias em indivíduos menores de 1 ano. Nesse quesito o estado de São Paulo possui a maior média de internação com 3,3 dias." Segundo os dados, as internações por asma foram mais prevalentes no sexo masculino, sendo 11% maior que o feminino. É possível analisar que a faixa etária de 1 a 9 anos tem uma prevalência da doença, englobando mais de 78% dos pacientes internados. Por outro lado, observa-se que a faixa etária de menores de 1 ano possui um tempo de internação maior que as demais idades, evidenciando mais cuidados. Em relação aos dados obtidos nas regiões da federação, nota-se a necessidade dos estados de São Paulo, Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul promoverem estratégias de prevenção, detecção precoce e tratamento adequado da asma em crianças, visando reduzir complicações.